

## Análise MENSAL

# Cana-de-açúcar

MARÇO 2024

**AÇÚCAR BR:** O mês de março foi marcado por relativa estabilidade de preços. Na verdade, a escassez de produto, especialmente para alguns tipos, durante o último mês da safra 2023/2024 fez com que as cotações permanecessem em alta a maior parte do tempo. Porém, oscilações maiores em alguns dias específicos contribuíram para reduzir a variação mensal, que terminou sendo negativa. A valorização do açúcar no mercado externo também ofereceu importante suporte aos preços durante o mês.

**QUADRO 1 – AÇÚCAR: PREÇOS REAIS MÉDIOS SEMANAIS – R\$/saca de 50 kg (25/03 a 28/03/2024)**

Produtos	Unidade	12 meses (a)	1 mês (b)	Semana Anterior (c)	Semana Atual (d)	Variação Semanal (d/c)	Variação Mensal (d/b)	Variação Anual (d/a)
SP	50 Kg	130,14	137,89	136,32	136,96	0,5%	-0,7%	5,2%
Santos	50 Kg	134,72	138,26	136,46	135,98	-0,4%	-1,7%	0,9%

Fonte: Cepea/Esalq. (\*) Valores sem incidência de impostos. Preços deflacionados pelo IPCA.

**AÇÚCAR NY:** A partir de fevereiro os preços do açúcar, no mercado internacional iniciaram movimento de queda, porém agora mais suave do aquelas observadas durante o final de 2023, já que representa a proximidade do período final da safra brasileira atual. Em março, eles reduziram cerca de 2% no comparativo com o mês anterior, motivados principalmente pelo retorno ao mercado da safra oriunda de dois importantes players: Índia e Tailândia, já que as condições climáticas apresentaram considerável melhora.

**QUADRO 2 – AÇÚCAR BOLSA NY E DÓLAR: COTAÇÕES MÉDIAS SEMANAIS (25/03 a 28/03/2024)**

Produtos	Centro de comercialização	12 meses (a)	1 mês (b)	Semana Anterior (c)	Semana Atual (d)	Variação Semanal (d/c)	Variação Mensal (d/b)	Variação Anual (d/a)
Sugar 11 - 1ª Entrega (US Cents/lbs)	US Cents/lbs	21,54	22,74	21,90	22,26	1,7%	-2,1%	3,4%
Dólar EUA	R\$/US\$	5,1512	4,9507	5,0054	4,9883	-0,3%	0,8%	-3,2%

Fonte: Ice Report Center Nova Iorque.

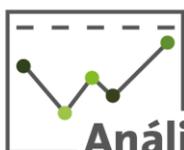
**ETANOL:** os preços do etanol se elevaram em média 5% durante o mês de fevereiro para o mês de março, o que se deu pela competitividade do biocombustível que esteve melhor frente a gasolina, sendo observado também o aumento da demanda no período final da safra 2023/24, o que favoreceu ainda mais a dinâmica. Entretanto, é importante ressaltar a grande desvalorização em relação ao mesmo período do ano anterior, o que provavelmente foi influenciado pelo bom volume produzido na safra atual em virtude da melhoria nas condições climáticas a partir do segundo semestre de 2023, o que contribuiu para elevar o volume dos estoques disponíveis.

**QUADRO 3 – ETANOL: PREÇOS REAIS MÉDIOS SEMANAIS EM USINAS DO ESTADO DE SÃO PAULO (25/03 a 28/03/2024)**

Produtos	Unidade	12 meses (a)	1 mês (b)	Semana Anterior (c)	Semana Atual (d)	Variação Semanal (d/c)	Variação Mensal (d/b)	Variação Anual (d/a)
Anidro	1 litro	3,15	2,34	2,37	2,44	2,6%	4,0%	-22,7%
Hidratado	1 litro	2,80	2,12	2,14	2,25	5,0%	6,1%	-19,8%

Fonte: Cepea/Esalq. (\*) Valores sem incidência de impostos. Preços deflacionados pelo IPCA.

**CANA-DE-AÇÚCAR:** a produção brasileira na safra 22/23 cresceu 3,4% em relação à safra anterior. Para a safra 2023/2024 as estimativas são bastante otimistas, apontando incremento na produção superior a 10%, com ganhos em todas as regiões, oriundos principalmente do aumento da produtividade, que deverá crescer no mesmo percentual. Na liderança está o Centro-Sul do Brasil, que deverá produzir 10% a mais que na safra anterior. O estado de São Paulo, que concentra grande parte da produção nacional terá redução na área em torno de 1,4%, apesar disso são esperados ganhos de 12% na produção graças a melhoria no rendimento das lavouras superiores a 13%, oriundo das chuvas que favoreceram o desenvolvimento da cultura. Outros estados da região também chamam a atenção pelos ganhos expressivos de produtividade, como Mato Grosso do Sul e Paraná. Destaque também para a Bahia, que apesar de não estar situada entre os maiores produtores nacionais apresentou um incremento de produção considerável, oriundo não apenas da expansão da área mas também da produtividade, em virtude dos ganhos nas áreas irrigadas e de primeiro corte, ficando muito acima dos demais estados da região Nordeste.



## Análise MENSAL

# Cana-de-açúcar

MARÇO 2024

QUADRO 4 – CANA-DE-AÇÚCAR: COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2022/23	Safra 2023/24	VAR. %	Safra 2022/23	Safra 2023/24	VAR. %	Safra 2022/23	Safra 2023/24	VAR. %
<b>NORTE</b>	<b>47,3</b>	<b>48,9</b>	<b>3,5</b>	<b>80.862,1</b>	<b>80.607,6</b>	<b>-0,3</b>	<b>3.823,00</b>	<b>3.943,00</b>	<b>3,1</b>
PA	15,5	16,9	8,7	79.131	75.700	-4,3	1.227,00	1.276,00	4,0
TO	27,9	28,2	1,0	85.160	83.797	-1,6	2.378,00	2.363,00	-0,6
<b>NORDESTE</b>	<b>875,5</b>	<b>883,0</b>	<b>0,9</b>	<b>64.950,2</b>	<b>63.959,2</b>	<b>-1,5</b>	<b>56.866,49</b>	<b>56.477,80</b>	<b>-0,7</b>
RN	66,1	66,7	0,9	55.370	52.756	-4,7	3.662,27	3.519,58	-3,9
PB	123,0	125,6	2,1	61.546	60.539	-1,6	7.569,89	7.605,66	0,5
PE	238,8	233,7	-2,1	61.583	59.099	-4,0	14.703,18	13.810,16	-6,1
AL	301,5	298,7	-0,9	67.266	65.878	-2,1	20.281,11	19.675,80	-3,0
BA	57,0	65,7	15,2	81.695	90.637	10,9	4.657,68	5.950,46	27,8
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>1.767,5</b>	<b>1.778,8</b>	<b>0,6</b>	<b>74.347</b>	<b>81.537</b>	<b>9,7</b>	<b>131.406,82</b>	<b>145.035,66</b>	<b>10,4</b>
MT	174,7	194,1	11,1	90.883	90.989	0,1	15.876,60	17.663,28	11,3
MS	636,0	629,9	-1,0	70.174	80.609	14,9	44.627,12	50.771,73	13,8
GO	956,8	954,8	-0,2	74.102	80.227	8,3	70.903,10	76.600,64	8,0
<b>SUDESTE</b>	<b>5.127,1</b>	<b>5.098,8</b>	<b>-0,6</b>	<b>75.629</b>	<b>91.987</b>	<b>21,6</b>	<b>387.755,32</b>	<b>469.026,77</b>	<b>21,0</b>
MG	896,4	929,2	3,7	78.686	87.579	11,3	70.537,88	81.376,50	15,4
SP	4.147,6	4.091,2	-1,4	75.436	93.715	24,2	312.879,51	383.409,45	22,5
<b>SUL</b>	<b>475,4</b>	<b>524,4</b>	<b>10,3</b>	<b>65.115</b>	<b>73.860</b>	<b>13,4</b>	<b>30.953,14</b>	<b>38.730,90</b>	<b>25,1</b>
PR	475,4	524,4	10,3	65.115	73.860	13,4	30.953,14	38.730,90	25,1
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>922,8</b>	<b>931,9</b>	<b>1,0</b>	<b>65.765</b>	<b>64.833</b>	<b>-1,4</b>	<b>60.689,49</b>	<b>60.420,80</b>	<b>-0,4</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>7.369,9</b>	<b>7.402,0</b>	<b>0,4</b>	<b>74.643</b>	<b>88.192</b>	<b>18,2</b>	<b>550.115,28</b>	<b>652.793,33</b>	<b>18,7</b>
<b>BRASIL</b>	<b>8.292,7</b>	<b>8.333,9</b>	<b>0,5</b>	<b>73.655</b>	<b>85.580</b>	<b>16,2</b>	<b>610.804,77</b>	<b>713.214,13</b>	<b>16,8</b>

Fonte: Conab. Estimativa de novembro de 2023.

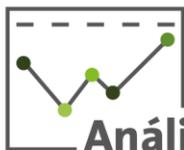
**AÇÚCAR:** o aumento na produção de cana deverá se refletir no aumento da quantidade de açúcar, que terá ganhos de 27,4% em relação à safra anterior, representando a maior produção da série histórica da Conab. Os principais fatores que contribuem para este cenário são a manutenção do mix de produção em favor do adoçante, que encontra justificativa no mercado favorável com demanda aquecida, particularmente no mercado externo. Os ganhos de produção são provenientes de todos os estados, porém alguns se destacam pela variação expressiva, como a Paraíba, cuja produção crescerá quase 72%. A planta industrial do estado, para esmagamento de cana-de-açúcar vem sendo expandida, o que aliado a condições mercadológicas vem favorecendo a produção.

QUADRO 5 – AÇÚCAR: ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO

REGIÃO/UF	AÇÚCAR (Em mil t)			
	Safra 2022/23	Safra 2023/24	Variação	
			Absoluta	%
<b>NORTE</b>	<b>72,3</b>	<b>99,3</b>	<b>26,9</b>	<b>37,3</b>
PA	60,3	78,8	18,6	30,9
<b>NORDESTE</b>	<b>3.204,8</b>	<b>3.293,1</b>	<b>88,3</b>	<b>2,8</b>
RN	206,9	218,7	11,8	5,7
PB	125,0	228,0	103,0	82,4
PE	982,7	969,5	(13,2)	-1,3
AL	1.545,8	1.495,3	(50,6)	-3,3
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>4.165,0</b>	<b>5.468,0</b>	<b>1.303,0</b>	<b>31,3</b>
MS	1.500,3	2.209,5	709,2	47,3
GO	2.163,1	2.719,2	556,1	25,7
<b>SUDESTE</b>	<b>27.146,0</b>	<b>33.927,7</b>	<b>6.781,7</b>	<b>25,0</b>
MG	4.501,9	5.481,6	979,7	21,8
SP	22.487,6	28.261,9	5.774,3	25,7
<b>SUL</b>	<b>2.218,8</b>	<b>2.890,6</b>	<b>671,8</b>	<b>30,3</b>
PR	2.218,8	2.890,6	671,8	30,3
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>3.277,1</b>	<b>3.392,4</b>	<b>115,3</b>	<b>3,5</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>33.529,8</b>	<b>42.286,3</b>	<b>8.756,5</b>	<b>26,1</b>
<b>BRASIL</b>	<b>36.806,9</b>	<b>45.678,7</b>	<b>8.871,8</b>	<b>24,1</b>

Fonte: Conab. Estimativa de novembro de 2023.

**ETANOL:** a produção de etanol deverá crescer em torno de 9,9% em relação à safra anterior, com aumento em todos os estados. O principal responsável é o produto oriundo do milho, cuja produção deverá crescer acima dos 36%, principalmente em decorrência da expansão na região Centro-Oeste. Exemplo disso é o estado do Mato Grosso, onde a fabricação do etanol crescerá mais de 26% no comparativo com a safra 22/23. Já em relação ao etanol obtido a partir da cana-de-açúcar, o crescimento é mais tímido, cerca de 5,5%. O destaque na produção nacional, entretanto, continua com o estado de São Paulo, líder absoluto na fabricação do biocombustível.



# Cana-de-açúcar

MARÇO 2024

QUADRO 6 – ETANOL: ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO TOTAL (CANA-DE-AÇÚCAR E MILHO)

REGIÃO/UF	ETANOL ANIDRO ( Em mil l)			ETANOL HIDRATADO ( Em mil l)			ETANOL TOTAL ( Em mil l)		
	Safra 2022/23	Safra 2023/24	Variação %	Safra 2022/23	Safra 2023/24	Variação %	Safra 2022/23	Safra 2023/24	Variação %
<b>NORTE</b>	<b>133.278,0</b>	<b>144.112,0</b>	<b>8,1</b>	<b>129.873,0</b>	<b>106.049,0</b>	<b>-18,3</b>	<b>263.151,0</b>	<b>250.161,0</b>	<b>(4,9)</b>
PA	40.103,0	37.172,0	-7,3	12.324,0	12.590,0	2,2	52.427,0	49.762,0	(5,1)
TO	93.175,0	119.483,0	28,2	111.963,0	85.654,0	-23,5	205.138,0	205.137,0	(0,0)
<b>NORDESTE</b>	<b>1.113.288,4</b>	<b>1.023.941,7</b>	<b>-8,0</b>	<b>961.710,5</b>	<b>998.349,6</b>	<b>3,8</b>	<b>2.074.998,9</b>	<b>2.022.291,3</b>	<b>(2,5)</b>
PB	295.400,0	211.758,0	-28,3	170.619,0	151.299,0	-11,3	466.019,0	363.057,0	(22,1)
PE	215.017,9	139.090,2	-35,3	183.269,2	192.747,2	5,2	398.287,1	331.837,4	(16,7)
AL	233.695,0	271.869,4	16,3	218.255,3	204.165,8	-6,5	451.950,3	476.035,2	5,3
BA	132.348,0	175.243,9	32,4	192.318,0	220.506,4	14,7	324.666,0	395.750,3	21,9
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>4.148.744,0</b>	<b>4.668.811,1</b>	<b>12,5</b>	<b>8.543.783,0</b>	<b>9.952.162,7</b>	<b>16,5</b>	<b>12.692.527,0</b>	<b>14.620.973,8</b>	<b>15,2</b>
MT	1.718.125,1	1.923.260,8	11,9	2.625.457,9	3.394.885,1	29,3	4.343.583,0	5.318.145,9	22,4
MS	1.100.791,8	1.386.129,4	25,9	2.246.038,7	2.495.749,0	11,1	3.346.830,5	3.881.878,4	16,0
GO	1.329.827,1	1.359.420,9	2,2	3.672.286,5	4.061.528,6	10,6	5.002.113,5	5.420.949,5	8,4
<b>SUDESTE</b>	<b>6.842.633,2</b>	<b>7.607.587,7</b>	<b>11,2</b>	<b>7.985.700,9</b>	<b>9.720.431,0</b>	<b>21,7</b>	<b>14.828.334,1</b>	<b>17.328.018,6</b>	<b>16,9</b>
MG	1.201.283,2	1.359.436,5	13,2	1.438.226,9	1.946.597,0	35,3	2.639.510,1	3.306.033,5	25,3
SP	5.553.618,0	6.141.160,2	10,6	6.415.042,0	7.683.590,0	19,8	11.968.660,0	13.824.750,2	15,5
<b>SUL</b>	<b>610.644,0</b>	<b>847.046,2</b>	<b>38,7</b>	<b>502.524,0</b>	<b>541.228,4</b>	<b>7,7</b>	<b>1.113.168,0</b>	<b>1.388.274,6</b>	<b>24,7</b>
PR	610.644,0	847.046,2	38,7	502.524,0	541.228,4	7,7	1.113.168,0	1.388.274,6	24,7
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>1.246.566,4</b>	<b>1.168.053,7</b>	<b>-6,3</b>	<b>1.091.583,5</b>	<b>1.104.398,6</b>	<b>1,2</b>	<b>2.338.149,9</b>	<b>2.272.452,3</b>	<b>(2,8)</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>11.602.021,2</b>	<b>13.123.445,0</b>	<b>13,1</b>	<b>17.032.007,9</b>	<b>20.213.822,1</b>	<b>18,7</b>	<b>28.634.029,1</b>	<b>33.337.267,0</b>	<b>16,4</b>
<b>BRASIL</b>	<b>12.848.587,6</b>	<b>14.291.498,7</b>	<b>11,2</b>	<b>18.123.591,4</b>	<b>21.318.220,7</b>	<b>17,6</b>	<b>30.972.179,0</b>	<b>35.609.719,4</b>	<b>15,0</b>

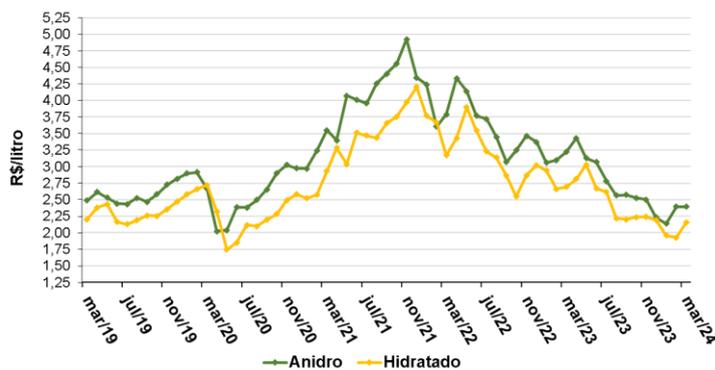
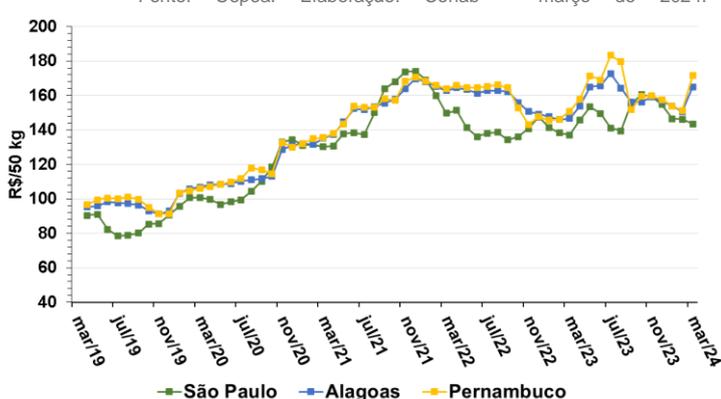
Fonte: Conab. Estimativa de novembro de 2023.

**AÇÚCAR E ETANOL BR:** o aumento da produção de cana-de-açúcar oriundo da região Centro-Sul brasileira elevou a oferta de matéria-prima, fazendo com que os preços, que haviam iniciado movimento de alta a partir de setembro causada pela valorização do produto no mercado internacional, voltassem a reduzir, principalmente nos últimos meses do ano de 2023. Nestes primeiros meses de 2024 a dinâmica se manteve, com boa produção mesmo no final da safra atual e boa disponibilidade de matéria-prima, o que possibilitou o avanço do estoque, encerrando a safra com volume ainda existente para abastecer o mercado no início da safra vindoura, assim houve manutenção da dinâmica de redução nas cotações do açúcar. Em relação ao etanol, os preços aumentaram, influenciados pelo aumento da demanda pelo produto, já que a sua competitividade frente ao combustível fóssil tem aumentado significativamente nos últimos meses.

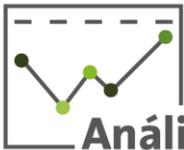
GRÁFICO 1 – PREÇO REAL MÉDIO MENSAL DO AÇÚCAR

GRÁFICO 2 – PREÇO REAL MÉDIO MENSAL DO ETANOL

Fonte: Cepea. Elaboração: Conab – março de 2024.



Fonte: Cepea. Elaboração: Conab – março de 2024.



# Cana-de-açúcar

MARÇO 2024

GRÁFICO 3 – PREÇO MÉDIO MENSAL DO AÇÚCAR - NY E CÂMBIO

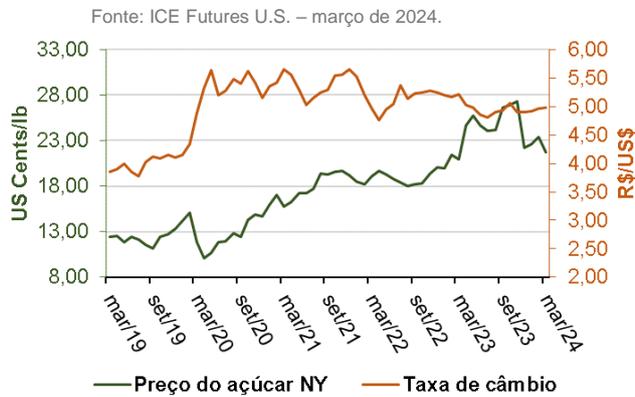
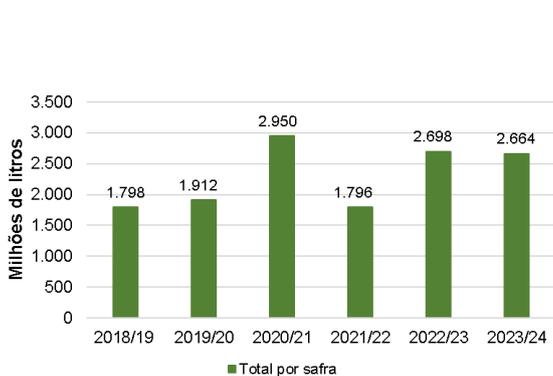


GRÁFICO 4 – EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS



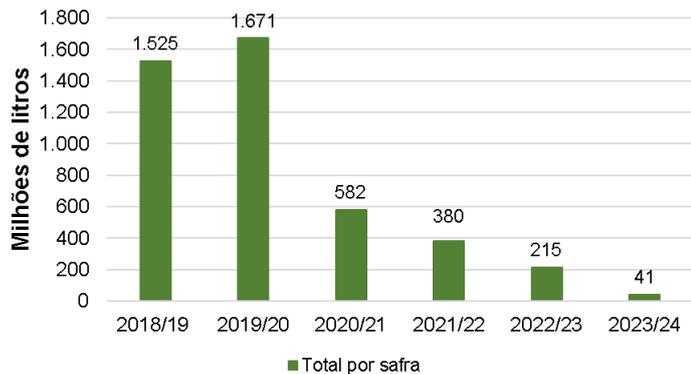
**AÇÚCAR NY E EXPORTAÇÕES:** a partir de outubro os preços do açúcar que vinham subindo intensamente apresentaram grande volatilidade. Queda intensa no final do ano, seguida de ligeira recuperação em janeiro e intensificação do recuo em fevereiro e março. Apesar de ser período do final da safra brasileira 2023/24, esta foi considerada uma safra histórica graças ao avanço da quantidade produzida no Centro-Sul brasileiro, com ganhos superiores a 27% em relação à safra passada. Assim, mesmo diante da demanda internacional pelo açúcar ter se mantido em alta durante grande parte do período por conta das questões climáticas em importantes players mundiais, a oferta de produto oriunda do Brasil esteve maior, resultando no incremento do volume exportado em 36%, no comparativo com a safra anterior, alcançando níveis recordes. Além disso, a partir do início de 2024 houve a melhora nos fatores climáticos que vinham limitando a produção nos países asiáticos, aumentando o volume de estoques disponíveis no mercado internacional, contribuindo para reduções nas cotações do açúcar. Os principais compradores do açúcar brasileiro foram os grandes consumidores mundiais de alimentos China e Índia, eles consumiram juntos 80,2% do volume total exportado pelo Brasil na safra 2023/24.

GRÁFICO 5 – EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ETANOL



Fonte: Secex – Elaboração: Conab – março de 2024.

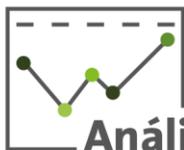
GRÁFICO 6 – IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ETANOL



Fonte: Secex – Elaboração: Conab – março de 2024

**ETANOL:** a safra 2023/24 encerrou com 2.663,8 milhões de litros de etanol exportados, volume praticamente igual ao da safra anterior. Os preços do biocombustível permaneceram boa parte de 2023 em baixa influenciados pelo crescimento da produção brasileira, que favoreceu também a manutenção do crescimento das exportações, retomado na safra 2022/23. Em março, último mês da safra 2023/24, os preços do etanol voltaram a apresentar avanço, principalmente pelo aumento da demanda que se deu em virtude da boa competitividade do biocombustível. Coreia do Sul e Estados Unidos foram os grandes compradores do Brasil, seguido pela Holanda, consumindo juntos mais de 90% do etanol exportado. Enquanto isso, as importações reduziram 80% em relação ao volume exportado na safra anterior.

## AÇÚCAR BR: tendência dos preços no mercado brasileiro



## Análise MENSAL

# Cana-de-açúcar

MARÇO 2024

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Finalização da safra 2023/2024;	Aumento da produção brasileira de cana-de-açúcar;
	Melhora da produção de cana-de-açúcar nos países asiáticos;
	Desaceleração do movimento de alta dos preços no mercado externo.
<b>Expectativa:</b> a tendência é de redução das cotações no mercado doméstico, mesmo diante do início da safra 2024/25, já que o aumento da produção brasileira de cana-de-açúcar, possibilitou a formação de estoques para atender o mercado, pelo menos em um momento inicial	

### ETANOL: tendência dos preços no mercado brasileiro

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Retorno da cobrança de impostos federais;	Aumento da produção de cana-de-açúcar na safra 23/24 brasileira.
Aumento nos preços do petróleo no mercado externo;	
Retorno da cobrança da taxa de importação.	
<b>Expectativa:</b> O fator preponderante para a formação dos preços no início da safra 2024/25 deverá ser o preço do petróleo que vem apresentando recuperação desde o início de 2024, o que contribui para a melhora da competitividade do etanol gerando aumento da demanda, com conseqüente valorização dos preços do biocombustível.	

### AÇÚCAR NY: tendência dos preços no mercado internacional

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Recuperação dos preços do petróleo no mercado externo.	Aumento da produção brasileira de cana-de-açúcar na safra 2023/2024;
	Recuperação da produção de cana-de-açúcar nos países asiáticos.
<b>Expectativa:</b> a tendência é de queda nas cotações no início da safra 2024/25, já que ainda deve existir estoque disponível para atender o mercado internacional, oriundo do aumento da produção brasileira. Além disso, os países asiáticos sinalizam para a manutenção do nível de produção de matéria-prima, todos influenciando para o aumento da oferta mundial de produto.	

## DESTAQUE DO ANALISTA

A safra brasileira 23/24 trouxe aumento considerável da produção com relação à safra anterior, gerando incremento da oferta. O superávit brasileiro foi capaz de conter as altas causadas em virtude da redução da produção em dois grandes exportadores mundiais. Agora com a oferta aumentando também nestes países, os preços deverão ceder, com a Índia dando sinais de que manterá o volume de exportações, em virtude da melhoria da produção neste final de safra e ganhos também na produção tailandesa. Diante disso, o abastecimento da demanda mundial deverá ficar mantido, sem preocupações com a escassez de produto. Além disso, a produção nacional crescente vem possibilitando o aumento das exportações, com alcance de recordes, favorecida pelo mercado externo favorável.